

# SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



## «Décimo Domingo de Lucas»

### APOLITIKION DA RESSURREIÇÃO (1º TOM)

Embora a pedra fosse selada pelos judeus  
e teu puríssimo corpo fosse guardado pelos soldados.  
Ressurgiste, porém, ao terceiro dia, ó Salvador,  
dando a vida ao mundo!  
Por isso, as Potências Celestes clamaram-te, ó Autor da vida:  
Glória a tua ressurreição, ó Cristo!  
Glória a tua realeza, glória a tua providência, ó Filântropo!

### KONDAKION (8º TOM)

Glória ao Pai †, ao Filho e ao Espírito Santo.

Tu, sendo Deus, te levantaste do túmulo,  
e devolveste a vida ao mundo;  
a natureza humana, por isso te louva:  
a morte foi vencida, Adão se regozija, ó Mestre,  
e Eva, liberta agora das cadeias da morte, com alegria exclama:  
Tu, Cristo, és o que a todos dá a Ressurreição!

### THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém  
quando Gabriel te saudou, ó Virgem, dizendo: "alegra-te!"  
e com sua voz, o Salvador encarnou-se em ti, tabernáculo santo;  
e, como falava o Justo Davi: "veio do céu trazendo o Criador de tudo",  
glória Àquele que habita em ti,  
glória Àquele nascido de ti e que nos libertou!

### PROKIMENON

Desça sobre nós, Senhor, a tua misericórdia  
conforme nossa esperança em Ti.  
Exultai, ó justos, no Senhor,  
pois aos retos convém o louvor.

### ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!  
Deus assegura a minha vitória  
e me submete os meus adversários.  
Aleluia, aleluia, aleluia!  
Salva maravilhosamente seu servo  
e usa de misericórdia com seu ungido.  
Aleluia, aleluia, aleluia!

### EPÍSTOLA

[HB 13,17-21]

#### LEITURA DA EPISTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS HEBREUS

**I**rmãos, obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que hão de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil. Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, como aqueles que em tudo querem portar-se honestamente. E rogo-vos com instância que assim o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído. Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.

### EVANGELHO

#### EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, SEGUNDO O EVANGELISTA SÃO LUCAS

(LC 13, 10-17)

**N**aquele tempo, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas. E veio ali uma mulher possuída de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se. Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade; e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus. O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado. Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber? Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos? Tendo ele dito estas palavras, todos os seus

adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.



## SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

Pe. Pavlos Tamanini

**U**ma mulher que freqüentava o Templo, portava deficiência física sofrendo com dores terríveis, pois era encurvada, desde seu nascimento. Jesus entrando naquele dia no Templo a encontrou e, compadecido de seu sofrimento a curou. Este milagre aconteceu num dia de Sábado, dia sagrado para o povo judeu, pois é o dia feito para o descanso do povo que trabalhava muitas horas durante a semana. O Judaísmo deu uma contribuição importante ao mundo, inserindo no trabalho uma ética onde o descanso é necessário e vital. A escravidão, realidade que o povo eleito viveu dolorosamente no Egito, era uma realidade execrável e jamais se poderia pensar em reviver esta situação. Por isso as normas e leis religiosas contribuíram para que o SHABAT fosse respeitado e jamais profanado. Aos poucos tais normas transformaram-se em um peso esmagador, impedindo as pessoas de até mesmo auxiliarem as outras, caso necessitassem.

Toda tradição ou norma religiosa deve ser compreendida à luz da história para que ela não se transforme num peso. Pois corremos o risco de cair no erro condenado pelo Senhor: sobrecarregar aos outros com fardos pesados, que nós mesmos não suportaríamos, em nome de uma tradição ou costume que mais geram inconformismos e paralisia. No entanto, a tradição ou costume no âmbito da religião, quando bem compreendida, ajudam-nos a perceber melhor a realidade que celebramos. Quando nos afastamos disto, nos tornamos duros de coração e cegos ante a necessidade do irmão mais fraco ou necessitado.

O Senhor, na mensagem do Evangelho de hoje, condena justamente esta falta de sensibilidade ante as necessidades do outro, em nome de um falso respeito às normas ou regras "sócio-religiosas". Precisamente num sábado e numa sinagoga, aos olhos de todos, manifestou o poder da Lei que liberta em detrimento das normas que destroem.

Ensina-nos assim que o ser humano é precioso aos olhos de Deus dando-nos, ele mesmo, o exemplo de serviço e cuidado com os que sofrem, revelando que isto é coisa agradável aos olhos de Deus.

A mulher, naquela condição de encurvamento físico, é também representação do povo israelita que vivia sob o peso dos fardos que lhes eram exteriormente impostos. Ao curá-la, Jesus provocou a imediata reação dos sumos sacerdotes judeus, incapazes de reconhecer o Poder Libertador de Deus que vem ao encontro do Ser humano para o qual o Sábado foi feito.

Jesus, através de suas palavras e obras, revela-nos a face amorosa e compassiva do Pai. E, para nos conduzir a Ele, propõe-nos caminhos, metas, jamais impondo.

O anúncio do Reino de Deus é proposta de conversão, de mudança de atitudes, mas dirigida sempre ao homem livre, supõe o acolhimento e a resposta livre de cada pessoa. Quando a religião oprime, distancia-se de sua essência, torna-se clandestina uma vez que escraviza os inocentes e oprime os fracos.

Do encontro pessoal com o SENHOR DA VIDA, a mulher encurvada sai curada. Restaurada em sua dignidade, recobra a coragem para viver e, certamente, anunciar e testemunhar a grande Misericórdia e o Poder de Deus manifestos através de sua deficiência.

